

CARTA DO CANDIDATO À PREFEITURA

CARTA AO POVO DA CIDADE DE RIBAS DO RIO PARDO

“Não espero ser o representante da esperança, posto que esta é passível de frustrações. Espero ser a ferramenta do povo Rio-pardense no exercício das mudanças”.

A todos os homens e mulheres de bem de nossa Ribas do Rio Pardo:

Desde muito cedo, a iniquidade da alma me levou a questionar as coisas como são. Sempre discordei da lógica perversa que apontava o trabalho como forma de esforço coletivo em benefício de poucos.

Sou mais um inconformado com a falta de respeito traduzida em serviços de saúde sem médicos, em transporte público, sem abrigos, sem conforto, sem tarifa justa e com um trabalhador fazendo o serviço de dois.

Como militante de movimentos sociais, ousei defender a luta urbana e rural, propondo pela luta que a estrutura chamada reforma agrária não se transformasse em um mero depósito de gente como insiste o poder.

Como cidadão, senti na pele o desconforto e o efeito da insegurança, e mantive-me indignado com a ideia de que os homens recebessem fardas e armas apenas para cuidar de prédios, ruas e coisas. Sempre entendi que a segurança deveria existir para cuidar do maior patrimônio da nossa cidade, ou seja, para cuidar da nossa gente.

Ver o povo menos favorecido “empurrado” para os cantos menos desenvolvidos da nossa cidade, sendo constantemente vítimas de desocupações truculentas que atuam a serviço dos interesses dos especuladores imobiliários, ver casas simples construídas com o suor do trabalho serem removidas para a implantação de grandes empreendimentos, ou para a abertura de avenidas que levam nada a lugar nenhum, numa franca demonstração de desperdício de dinheiro público, gerou em mim a mesma revolta que acredito existir em todo cidadão oprimido por tais ações.

Observar o contraste entre as propagandas que exaltam os recursos bilionários arrecadados e a degradação do meio ambiente, principalmente quando precisamos, pessoas são “engolidas”, soterradas e mortas pelo lixo na nossa cidade. Como é o caso de dezenas de famílias que trabalham a décadas embaixo de sol e chuva no lixão a céu aberto em Ribas do Rio Pardo, e nada foi feito pelos gestores públicos atual e anteriores. É preciso mudar!

Todas estas ações desumanas, arbitrárias e preconceituosas, acrescidas dos altos impostos, tributos e taxas como o IPTU, carnê de lixo e indústria de multas, não correspondem ao que entendo e defendo como Estado Democrático de Direito.

Encontrei no PSOL e na federação PSOL-REDE o instrumento que me permite, em conjunto com o povo de nossa cidade, ser a ferramenta para as mudanças urgentes e necessárias. Acredito no socialismo como forma eficaz de organização da nossa gente na construção de uma cidade administrada com o princípio fundamental da humanidade. Acredito na liberdade como condição essencial da felicidade coletiva e do exercício pleno da democracia.

Por todas essas e outras razões, hoje, aos 60 anos, na condição de trabalhador da agricultura familiar, de esposo, pai, enfim, de cidadão, sinto-me feliz na missão de propor um novo caminho para administração de nossa cidade. Um caminho político que considere antes de tudo o ser humano como principal objetivo do exercício de poder.

Temos, então, nas eleições deste ano, duas alternativas distintas: Manter tudo como está e sempre estive, ou apostar que somos capazes de fazer o novo, o diferente, o melhor para a democracia e para o povo de Ribas do Rio Pardo.

Peço-te antes do voto, a reflexão e a participação na construção de uma nova realidade.

Chega de mais do mesmo, agora é 50.

Fraterno abraço,

Lucien Roberto Rezende.
Presidente do PSOL Estadual
Presidente da federação PSOL-REDE
Membro da direção nacional do PSOL.

A FEDERAÇÃO PSOL REDE
UMA ALTERNATIVA SOCIALISTA E AMBIENTALISTA PARA DISPUTAR A
PREFEITURA DE RIBAS DO RIO PARDO

A NOVA REALIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO E EQUILÍBRIO SOCIAL

ELEIÇÕES 2024
RIBAS DO RIO PARDO COM DIREITO AO FUTURO.

Apresentação

O PSOL - REDE é uma FEDERAÇÃO municipal, que se mantém atualizada, em todas as esferas, sem dar menos importância a nenhuma delas, sempre se informando das conjunturas internacionais, nacionais e locais. Assim, a luta desta federação é direcionar as necessidades reais da população, dito isso, passa-se a análise dessas conjunturas.

A partir da análise dessas conjunturas pode-se passar a ideia do **Programa de governo da FEDERAÇÃO PSOL- REDE**

Introdução

Este programa estabelece um ponto de partida para a construção de um projeto estratégico, capaz de dar conta das enormes demandas históricas e concretas das minorias e dos excluídos do nosso município, em especial aos trabalhadores(as) de Ribas do Rio Pardo.

Não se trata, portanto, da imposição de uma receita pré-estabelecida, hermética, fechada, imune as mudanças na realidade objetiva e a experiência viva das lutas sociais do nosso povo. Pois definir seus balizadores iniciais de estratégia e de princípio não significa estabelecer qualquer restrição a constantes atualizações, para melhor compreender e representar as novas demandas populares, da Ribas com direito ao futuro.

Nessa perspectiva de caminhos novos para a discussão de um projeto socialista e ambientalista, sugere a necessidade da construção de uma federação para se afirmar de forma cada vez mais clara. É uma necessidade objetiva para aqueles que, nos últimos vinte anos, construíram uma concepção combativa de PT, e lhe deram a extraordinária possibilidade de abrir as portas para um Brasil sem miséria e sem exploração, mas que viram suas lutas, seus sonhos e expectativas traídas, em especial em Ribas do Rio Pardo.

A partir da análise dessas conjunturas pode-se passar a ideia do programa da FEDERAÇÃO PSOL- REDE RIBAS DO RIO PARDO.

Ribas do Rio Pardo, sempre foi governada por promessas e falácias, as prioridades nunca foram às que clamam o povo, prova disso é descaso com a saúde no município, o transporte público, os problemas com o trânsito a falta de estímulo para com o esporte municipal e com a cultura e o lazer na cidade.

Apesar de previsto no plano diretor municipal, não existe nada que possibilite a real participação popular. As informações são invisíveis, de difícil acesso popular e nenhuma dispensa das atividades cotidianas para quem tiver interesse em participar. Os movimentos sociais são reprimidos, com presença de policiamento ostensivo e ameaças para com os participantes.

A nossa ruptura com o PT no município, começou pelos não serviços prestados no social, com desocupações desumanas de áreas públicas, por não construir moradias populares, para famílias de baixa renda, com dezenas de processos abertos contra funcionários públicos, com dezenas de famílias trabalhando ao relento por vários anos no lixão, sem o olhar humano do prefeito do PT. São trabalhadores e significativa parcela da população, descontente com a atual administração do PT no município de Ribas, que sonham com uma Ribas com direito ao futuro, porém com péssimos serviços prestados no transporte escolar, e do seu prefeito pelego a serviço da multinacional SUZANO.

1 - Reforma agrária, essa luta é nossa! Terra para quem nela trabalha e quer trabalhar. Apoio aos Sindicatos de trabalhadores(as) rurais, e movimentos sociais F.L.P, M.A.F, M.S.T.B e todas as lutas pelas reivindicações camponesas. Prisão para os latifundiários que armam suas milícias contra o povo.

Há 15 milhões de trabalhadores rurais sem-terra no Brasil. O esforço exportador da política do governo federal tem sido centrado no agronegócio, cópia do modelo FHC. Neste modelo exportador não há lugar para a reforma agrária, para o assentamento digno do homem no campo. Cerca de 56% das terras brasileiras estão nas mãos de 3,5% dos proprietários rurais.

Para os pequenos agricultores, isto é, a agricultura familiar e para as cooperativas só há um lugar totalmente subordinado, que não é de uma política de estímulo e de crédito pesado para a produção ao mercado interno.

Em suma, para conseguir algum avanço, aos camponeses e trabalhadores rurais sem – terra, o único caminho tem sido o da mobilização, das ocupações de terra, bloqueio de estradas e ocupação de prédios públicos.

Nestas lutas, os trabalhadores têm contra si a impunidade dos latifundiários. Temos visto à luz do dia a ação das brigadas paramilitares dos latifundiários e a repressão aos sem-terra. Defendemos as ocupações e ações de luta dos sem-terra, porquê somente dessa forma será possível garantir uma reforma agrária verdadeira. Somente com uma reforma agrária desta natureza se pode garantir a produção para o mercado interno e acumular poupança no campo. Mas para tanto não existe saída para o campo brasileiro sem a expropriação das grandes fazendas, sejam elas produtivas ou não.

O apoio com crédito, pesquisa tecnológica, preço justo, são da mesma forma peças fundamentais para uma política de autêntica reforma agrária.

Com apoio aos assentamentos existentes em Ribas do Rio Pardo,

- 1- Com a criação de um banco de sementes.
- 2- Com um banco de horas da patrulha mecanizada, a custo zero ao pequeno produtor até 4 módulos
- 3- Com transporte público de qualidade a custo zero, ao menos duas vezes ao dia nos seis (06) assentamentos existentes.
- 4- Com política agrária para liberação e implantação de mais assentamentos em Ribas do Rio Pardo.

2 - Por uma ampla reforma urbana. Moradia digna com condições dignas para todos e todas.

Centenas de famílias vivem em áreas de risco, não apenas devido a enchentes e desabamentos. Há centenas de famílias que estão no dia a dia vivendo em péssimas condições, a beira do trilho dos trens, e áreas públicas em Ribas do Rio Pardo, sem acesso a água, energia, sem saúde, esgotos a céu aberto. Mesmo levando em conta a possibilidade de melhorias nestas sub moradias, seriam necessárias mais de três mil moradias para combater o déficit habitacional do município de Ribas do Rio Pardo

Defendemos a mobilização dos sem-teto e dos movimentos populares por moradia. Somos a favor de uma ampla reforma urbana, que tenha na raiz o combate à vergonhosa especulação imobiliária, praticado pela multinacional Suzano aos olhos do atual prefeito do PT.

Iniciar 2025 com projetos arrojados no sentido de construir milhares de moradias no município, para atender as demandas represadas nos últimos quatro anos por incompetência do prefeito do PT.

Apoiamos o pagamento de aluguel a famílias de baixa renda

3 – Proposta para a Saúde municipal de Ribas do Rio Pardo.

No campo da saúde pública, é necessário alçar essa política à prioritária, de modo que os recursos para ela dirigidos sejam suficientes para atender as necessidades de saúde da população. Basta de hospitais para ricos e hospitais para pobres! É necessária uma medicina gratuita e eficiente para todos.

Os aspectos biopsicossociais, econômicos e ambientais hoje em dia são reconhecidos como influenciadores no processo de saúde e de adoecimento de uma população.

Conscientes disso, apresentamos nossas propostas para a área de saúde ao povo de Ribas do Rio Pardo, não esquecendo de considerar as influências de outras áreas, como educação, assistência social, segurança pública, alimentação, trabalho, moradia/habitação e lazer, estão conectadas com essas propostas, considerando a cidade como um todo.

O enfoque de nosso Plano será a Atenção Primária de Saúde (APS), embora saibamos da necessidade de reorganizar a assistência hospitalar (terciária) e ambulatorial (secundária), no entanto, cabe ao ente público na esfera municipal realizar a prevenção da saúde, como sua principal tarefa nas atribuições tripartites planejadas e pactuadas para a gestão do Sistema Único de Saúde (SUS).

Nossas propostas, portanto, voltadas principalmente para a assistência comunitária, foram elaboradas de acordo com a Política Nacional de Saúde, que se baseia nas necessidades do indivíduo, da família e da comunidade, estimulando a participação dessa comunidade nas estratégias governamentais e públicas.

Seguem as ações propostas para nosso Governo:

1. Ampliar e fortalecer a Atenção Primária de Saúde, aumentando o número de equipes da Estratégia de Saúde da Família para ampliar a cobertura das equipes a 100% dos indivíduos e das famílias, em todas as comunidades/bairros da cidade, incluindo as áreas rurais;

2. Adotar o modelo de serviços voltados para as necessidades básicas de saúde da população, com ações de promoção da saúde, prevenção e recuperação de agravos e doenças. Este modelo será pautado na medicina preventiva e na epidemiologia social;

3. Valorizar a participação social e democrática da comunidade, por meio de setoriais de saúde compostos por profissionais e sociedade civil, de conferências de saúde e dos conselhos

populares, principalmente o de saúde, estimulando a consciência e a responsabilidade dos indivíduos sobre sua participação na construção da saúde comunitária, para o bem-estar da população;

4. Aplicar tecnologias e métodos científicos de prevenção e de promoção da saúde baseada em evidências, incluindo a capacitação dos profissionais prestadores de serviços por meio de educação continuada, a aplicação da lógica da Economia de saúde e o planejamento de ações em conjunto com a Vigilância Sanitária e Epidemiológica, objetivando que haja resultados de indicadores de saúde na comunidade e na qualidade dos serviços;

5. Integrar e consolidar a Rede de Saúde no município, realizando no primeiro semestre da gestão o diagnóstico situacional da organização e administração dos serviços oferecidos na rede pública e dos sistemas de referência e contrarreferência. Esse diagnóstico será feito a partir de dados quantitativos de saúde e qualitativos, coletados pelos usuários e profissionais da Rede;

6. Fortalecer a qualificação e o bem-estar dos trabalhadores de saúde, revisando e corrigindo planos de cargos e carreiras, distribuição de salários mais isonômicos, valorização da interdisciplinaridade e do trabalho em equipe;

7. Contratar para ampliar a assistência profissionais deficitários, como agentes comunitários de saúde, enfermeiras obstetras, psicólogos, fisioterapeutas e médicos especialistas, de acordo com o diagnóstico situacional realizado no início de nossa administração;

8. Implantar, em parceria com o Governo Federal, serviços de saúde adequados para as novas demandas de crescimento da cidade, tais como: equipes de saúde bucal, uma UPA (unidade de pronto atendimento) e um CAPS (centro de atenção psicossocial);

9. Criar um centro de especialidades médicas para a realização de procedimentos e consultas com especialistas, consolidando a saúde na dimensão secundária na Rede de Saúde do município;

10. Criar um Centro Pop, em parceria com a Assistência Social, como um serviço misto de saúde e assistência social, para indivíduos desalojados e moradores de rua;

11. Criar um centro obstétrico na rede hospitalar, com serviço de assistência ao parto de maneira humanizada, valorizando o parto normal e o nascimento na própria cidade, incluindo enfermeiras obstetras no modelo de assistência menos mediatizado;

12. Aumentar a frequência de campanhas de vacinação, incorporando a meta de 100% de taxa vacinal no município até o último ano da gestão;

13. Implantar o serviço de Farmácia Viva nas maiores equipes de saúde da família e a política de Prática Integrativas/Complementares de Saúde, nas unidades básicas e no setor hospitalar, valorizando a cultura local das práticas populares de saúde, principalmente ancestrais e tradicionais;

14. Fortificar os serviços de Vigilância à Saúde e de monitoramento de zoonoses, respeitando as boas práticas para o bem-estar animal, para reduzir o abandono, os maus tratos e o comportamento andarilho de animais domésticos. Para isso será criado um projeto-piloto de atendimento gratuito de animais, domésticos e silvestres, a partir das demandas levantadas no município;

15. Criar um cronograma, a partir da intersetorialidade com a Secretaria Estadual de Saúde e o Ministério da Saúde, para implementar campanhas de educação em saúde, preventivas e informativas, conectadas com outros setores públicos como o poder Judiciário, o Ministério Público e a Secretaria de Segurança Pública, englobando atividades educativas de saúde coletiva como um todo e de redução e prevenção dos agravos de violência e acidentes, e como a Secretaria de Meio Ambiente, para a preservação do ecossistema de forma sustentável;

16. Ampliar o número de leitos hospitalares e de atendimento para urgências e emergências, inclusive odontológicas, preparando o município para as demandas referentes ao rápido crescimento demográfico gerado pelas vagas de trabalho;

17. Expandir a atenção à saúde materno-infantil, englobando grupos vulneráveis como gestantes e crianças, com atividades assistenciais e educativas de saúde executadas nas escolas, num modelo de saúde escolar a ser construído durante a gestão no município;

18. Ampliar a oferta de planejamento reprodutivo/familiar, principalmente na atenção primária, com oferta de DIU – dispositivo intrauterino, de cobre e hormonal, de implantes intradérmicos e de outros métodos contraceptivos e preventivos de IST (infecções sexualmente transmissíveis);

19. Ampliar a contratação e a capacitação de profissionais em saúde mental, incluindo o CAPS ad (álcool e drogas) e o matriciamento em saúde mental nas unidades de saúde da família;

20. Corrigir as dificuldades de acesso aos serviços de saúde, principalmente na zona rural, com a aquisição de equipamentos para transporte de pacientes em trajetos intramunicipais;

21. Qualificar a assistência farmacêutica no município, com insumos suficientes para a demanda dos pacientes e o planejamento racional e organizado de compra e dispensação de medicamentos;

22. Implementar a Política Nacional de Saúde do Homem (PNASH), atendendo às demandas da realidade sanitária do município, pela presença crescente de trabalhadores do sexo masculino nas frentes de emprego do município.

23. Aprovar projeto de UTI MOVEL, para atendimento periódico domiciliar aos idosos.

4 – Pela preservação do meio ambiente

A construção de um ideário de superação do processo capitalista reúne hoje, além dos tradicionais pressupostos socialistas, um grande impulso ainda mais vital ligado à questão

ecológica. Esse fator pode contribuir decisivamente na reorganização dos trabalhadores internacionalmente.

Tendo claro que as forças de destruição irracionais acumuladas pelo sistema ameaçam o conjunto da humanidade e da vida no planeta, de tal forma que a luta contra o capitalismo significa a luta em defesa da ecologia, do meio ambiente e da vida, sendo que este partido elaborará sua plataforma ecológica com a intervenção direta do movimento ecológico nos próximos meses, haja vista a recente tragédia ambiental que aconteceu no Rio Grande do Sul, e as queimadas no Pantanal.

A construção de um ideário de superação do processo capitalista reúne hoje, além dos tradicionais pressupostos socialistas, um grande impulso ainda mais vital ligado à questão ecológica. Esse fator pode contribuir decisivamente na reorganização dos trabalhadores internacionalmente.

Nossas propostas, portanto, voltadas principalmente para a conservação ambiental foram elaboradas de acordo com a Política Nacional do Meio Ambiente (PNMA) – Lei Nº 6.938/81, que se baseia para que haja preservação, melhoria e recuperação da qualidade ambiental, tornando favorável a vida, assegurando à população condições propícias para seu desenvolvimento social e econômico. Seguem as ações propostas para nosso Governo:

1. Ampliar as áreas verdes na cidade de Ribas do Rio Pardo através do plantio de mudas nativas do Cerrado, criação de novas áreas verdes e melhorias na infraestrutura verde municipal;
2. Criação de um programa ambiental visando a diminuição do uso de materiais descartáveis, assim como, incentivo a reciclagem de materiais nas esferas municipais. Através disso, parcerias com as cooperativas de catadores de recicláveis.
3. Criação de Projeto de Lei para diminuição e/ou controle de emissão de poluentes das indústrias instaladas no município de Ribas do Rio Pardo.
4. Incentivar as escolas municipais na adoção e realização de projetos voltados a sensibilização ambiental, como por exemplo, projetos de reciclagem de resíduos sólidos, uso racional da água e dos recursos naturais, entre outros;
5. Ampliação do quadro de profissionais da área ambiental, aumentando assim a fiscalização das atividades que podem causar prejuízos ao meio ambiente;
6. Realizar, de forma eficaz, ações de conservação e bem-estar comunitário na Área de Proteção Ambiental - Anhanduí-Pardo, área está que abrange uma extensão de aproximadamente 644.929.40 hectares, o que equivalente a 37,34% da área município de Ribas do Rio Pardo, sendo fundamental para a conservação do bioma Cerrado e do patrimônio natural rio-pardense.

7. Criação de um parque municipal na região do córrego Lagoa, visando a conservação do córrego Lagoa, bem como de sua nascente, que outrora fora soterrada, assim, será realizada a recuperação da nascente soterrada para restaurar o fluxo natural da água e preservar o ecossistema local.

5- Combate ao racismo e contra a opressão dos negros

A escravidão terminou como modo de produção embora vergonhosamente tenhamos ainda no Brasil ilegalmente algumas áreas de trabalho análogo a escravidão, mas o racismo continua e os negros e as negras são os mais explorados e discriminados dentro do núcleo populacional. Recebem menores salários do que os brancos, são os mais pobres, com menor acesso à escola e possibilidades de emprego. Chamamos o combate sem tréguas ao racismo, a toda e qualquer discriminação e repressão. Denunciamos como vendedores de ilusão e como pretensos defensores da luta do movimento negro aqueles que defendem a possibilidade de integração e de igualdade racial no capitalismo brasileiro. O movimento negro existente dentro do partido irá discutir o programa necessário para enfrentar de modo eficaz esta luta.

Um programa a ser analisado e a ser discutido com a população negra local, é a criação de um Plano Municipal de Promoção da Igualdade Racial que terá como objetivo principal reduzir as desigualdades étnico-raciais no Município de Ribas do Rio Pardo, com ênfase na população negra. Este plano estabelecerá metas e ações para serem cumpridas, como a inserção da população no mercado de trabalho por meio de parcerias com o setor privado e com organizações que desenvolvam iniciativas de valorização de diversidade étnico-raciais; políticas e programas de formação profissional, emprego e geração de renda; fomento ao empreendedorismo e acesso a programas de microcrédito; ampliação do atendimento às pessoas vítimas de violência racial; criação de condições específicas para o atendimento de mulheres negras nos programas de prevenção à saúde; e ampliação da participação de expressões culturais afro-brasileiras e indígenas no calendário de eventos da cidade, entre outras iniciativas.

6- Em defesa da emancipação e direito das mulheres

Além das relações de classe, as mulheres estão submetidas a relações de opressão de sexo, que se reproduzem numa rígida divisão de trabalho e de papéis. As lutas feministas conquistaram muito nas últimas décadas. Há, entretanto, um longo caminho a percorrer na luta pela emancipação da mulher. A igualdade garantida em lei não se traduz na vida real. As mulheres vivem a dupla jornada de trabalho. É a maioria esmagadora nos subempregos e postos mais baixos na escala salarial e ainda recebem menos por trabalho igual ao dos homens. Defendemos o fim da discriminação sexual no trabalho, salário igual para função igual. Cada vez mais as mulheres assumem o posto de chefes de família, recaindo sempre sobre elas o cuidado com os filhos. As políticas públicas devem levar em conta esta realidade, priorizando, por exemplo, as mulheres nos programas habitacionais e de geração de emprego, bem como garantindo a existência de creches públicas nos locais de trabalho e estudo.

A violência é um dramático problema que atinge a população feminina. No trabalho são vítimas do assédio e abuso sexual, ameaçadas de perder o emprego se não cederam aos desejos

de seus chefes. A cada minuto 3 mulheres são agredidas, 70% destas agressões ocorrem dentro de casa e a maioria das vítimas são mulheres pobres. Exigimos cadeia aos agressores, casas-abrigo para as mulheres vítimas da violência doméstica e punição ao assédio e ao abuso sexual. Nosso partido combate o machismo e a discriminação sexual, colocando-se na linha de frente da luta feminista. O movimento de mulheres do novo partido o construirá ele mesmo o programa que impulse este combate.

7- A luta da juventude é no presente a luta pelo futuro.

A luta da juventude é decisiva. Há demandas claras no nosso partido. Emprego para a juventude. Por uma escola pública, gratuita, laica, democrática e de qualidade. Abaixo a repressão a juventude. Pelo direito a cultura e ao lazer. Os militantes jovens do novo partido já começaram a construir a juventude do partido e escreverão eles mesmos seu programa. O PSOL é o partido que mais cresce no Brasil entre os jovens. Em Ribas do Rio Pardo a população em geral não tem opção de lazer, em especial os jovens, a falta de cinema público, Biblioteca, piscina pública, pista de caminhada e de ciclismo, são alguns pontos que os gestores anteriores, não se atentaram.

8- Em defesa das minorias municipais

A perseguição à livre expressão sexual é uma constante que se expressa no trabalho, em locais públicos, no lazer. A repressão policial é uma constante contra lésbicas, bissexuais, gays, travestis, transexuais. A luta pelo direito à livre orientação sexual é uma luta nossa.

As mobilizações de centenas de milhares de pessoas em todo o país durante as chamadas paradas gays, com algumas marchas chegando a quase um milhão de pessoas, mostra o claro avanço da luta pelos direitos civis. Contra toda e qualquer violência e preconceito contra a orientação sexual dos LGBTQIAP+. Pelo reconhecimento da união patrimonial de pessoas do mesmo sexo e suas decorrências legais! Com estes princípios defendidos por todo o partido, os movimentos dos LGBTQIAP+ construirão também o programa partidário sobre o tema.

9- Diretrizes

Consideramos assim que são critérios balizadores para as eleições municipais:

a) Em relação aos objetivos, o partido deve lutar para apresentar candidatos comprometidos com o programa e resoluções dos seus fóruns e procurar eleger prefeito e vereadores, tendo claro que a ocupação e ampliação de espaços institucionais é uma importante tática para o objetivo mais geral, que deve ser a ampliação da inserção social do partido e suas propostas junto à classe trabalhadora e os movimentos sociais.

b) A política de ampliação das alianças do partido deve estar voltada para os movimentos sociais e populares comprometidos com as demandas, lutas e reivindicações nos municípios, não tendo alianças com organizações civis burguesas.

c) O partido deve fazer um esforço para apresentar no âmbito municipal um programa e anticapitalista e socialista, ampliando a construção do programa e das campanhas eleitorais do partido para e com os movimentos sociais e suas demandas.

Em particular para a disputa das prefeituras cabe manter a coerência com os objetivos programáticos e estratégicos do partido, tendo como patamar mínimo a carta compromisso dos candidatos do partido aprovada nas duas últimas conferências eleitorais do PSOL. Aos parâmetros estabelecidos naquela carta adendamos alguns pontos mínimos de programa que consideramos imprescindíveis para essa nova conjuntura e como concepção de governo:

a) Prefeituras do PSOL se propõem a governar e deliberar chamando a população, através de conselhos populares ou comunitários a decidir sobre o conjunto do orçamento para educação, saúde, transporte, moradia etc., sobre a tributação na cidade e sobre os grandes temas e diretrizes de governo.

b) Prefeituras do PSOL não vão reprimir movimentos sociais e greves e nem promover ou avaliar as remoções ou desocupações de comunidades e bairros pobres para atender interesses do capital e da especulação imobiliária.

c) Prefeituras do partido não vão empenhar recursos públicos ou garantir isenções fiscais para obras de megaeventos, para empreiteiras, pelo contrário, vão congelar os projetos e obras que tenham a ver com especulação imobiliária, remoções, etc. No quadro atual das grandes cidades o centro de uma prefeitura socialista é combater a especulação imobiliária e apresentar um projeto de governo que resolva a questão da habitação, do barateamento do transporte público e com medidas que combatam a segregação social crescente nas cidades.

d) Prefeituras do PSOL vão auditar as dívidas dos municípios e submeter a solução sobre pagamento de juros e recursos sociais para plebiscitos populares, apelando à mobilização popular para defender as medidas anticapital.

10- Apresentação da composição do programa: diagnósticos, prioridades e propostas

EIXO DEMOCRACIA		
Tema: Participação Popular		
DIRETRIZES	DIAGNÓSTICO	PROPOSTAS
Governar deliberar chamando a população,	- Apesar de previsto no plano diretor municipal, não existe nada que possibilite a real participação popular. - Informações pouco claras pouco divulgadas sobre a composição conselhos regionais, dos bem como não existe legislação que garanta abono de falta ao trabalho para os interessados em	- Através de conselhos populares ou comunitários decidir sobre o conjunto orçamento educação, do para saúde, transporte, moradia, sobre a tributação na cidade e sobre os grandes temas e diretrizes governo. de - Facilitar a participação popular, através da construção de projeto de lei que garanta abono de faltas aos trabalhadores seja da esfera pública ou privada para que todo

	participação nos referidos conselhos.	cidadão possa participar do debate.
--	---------------------------------------	-------------------------------------

EIXO – DESCRIMINALIZAÇÃO DA POBREZA

Tema: Movimentos Sociais

DIRETRIZES	DIAGNÓSTICO	PROPOSTAS
Prefeituras do PSOL não vão reprimir movimentos sociais e greves e nem promover ou avalizar as remoções ou desocupações de comunidades e bairros pobres para atender interesses do capital e da especulação imobiliária.	Os movimentos sociais reprimidos, com presença policiamento ostensivo e ameaças para com os participantes.	O resgate da independência política dos trabalhadores e excluídos. Soldar a unidade entre todos os setores do povo trabalhador todos e os trabalhadores, os que estão desempregados, com os movimentos populares, com os trabalhadores do campo, sem-terra, pequenos agricultores, com as classes médias urbanas, nas profissões liberais, na academia, setores formadores de opinião. Permitir a construção da auto-organização independente.

EIXO – RECURSOS PÚBLICOS

Tema: Inversão de prioridades

DIRETRIZES	DIAGNÓSTICO	PROPOSTAS
Prefeituras do partido não vão empenhar recursos públicos ou garantir isenções fiscais para obras de megaeventos, empreiteiras, etc.	- Economia de recursos visando o pagamento dívida foi a essência da política do governo para dar confiança aos “mercados”, isto é, aos bancos e detentores dos títulos públicos. - Além disso, desvinculação de receitas – desvia verbas do orçamento constitucionalmente	quadro atual das grandes cidades o centro de uma prefeitura socialista é combater a especulação imobiliária e apresentar um projeto de governo que aos resolva a questão da habitação, do barateamento do transporte público com medidas que combatam a segregação social crescente nas cidades. Inverter radicalmente os gastos públicos para saúde, educação, infraestrutura. Reformas populares que sejam para

	garantido para a educação e saúde. • As reformas são reacionárias e neoliberais. • Quem ganha menos paga proporcionalmente muito mais imposto do que quem ganha mais.	melhorar a vida da maioria do povo, como a reforma agrária e a reforma urbana. Estudar uma forma justa para delimitar a cobrança de impostos.
--	---	---

EIXO – URBANISMO		
Tema: Reforma Urbana		
DIRETRIZES	DIAGNÓSTICO	PROPOSTAS
Direito à cidade, contra a reforma urbana que privilegia o centro em detrimento dos bairros.	• Tudo é voltado para o centro, quando se trata de melhorias (vide o plano de revitalização do centro).	• Comprar imóveis que não estejam sendo utilizados, para fazer cumprir a função social da propriedade: • Direito à cidade: ciclo via e ciclo faixa: • Revitalização dos bairros. Reforma urbana, que tenha na raiz o combate à vergonhosa especulação imobiliária.

EIXO – SEGURANÇA PÚBLICA		
Tema: política de segurança repressora, segurança para quem?		
DIRETRIZES	DIAGNÓSTICO	PROPOSTAS
Segurança pública pautada pelos Direitos Humanos;	• A Guarda Municipal tem sido utilizada como instrumento político, como no caso do ato do aumento da passagem e apreensão dos jornais da CUT que falavam sobre o atual governador do Estado. • A polícia age de maneiras distintas na abordagem em bairros nobres e bairros pobres;	• Enfatizar o debate de que polícia despreparada gera a situação de trabalhador contra trabalhador; • Apoiar os movimentos da classe policial; • Fortalecer e humanizar as ações da Guarda Municipal; • Criar postos avançados da Guarda Municipal nos bairros; • Rever os valores norteadores da Agência de Trânsito (Agetran); • Educar mais, multar menos.

	• Nota-se uma clara criminalização da pobreza, bem como criminalização dos movimentos sociais.	
--	--	--

EIXO – EDUCAÇÃO		
Tema: Decadência na educação		
DIRETRIZES	DIAGNÓSTICO	PROPOSTAS
Priorizar a educação pública.	• Baixo salário dos professores, • Falta de autonomia em sala de aula e na unidade escolar; • Pouco estímulo a especialização dos professores; • A localização das escolas não acompanhou o desenvolvimento da cidade, criando unidades escolares com espaços ociosos e outras unidades com salas superlotadas.	Melhores salários para os professores; Implantar a gestão democrática nas unidades escolares com a criação de eleições diretas para os diretores. (gestão democrática). Criação de escolas locais; Garantia de segurança para os profissionais em educação; Cumprimento do Piso Salarial na íntegra para cada 20 h/a. Atender reivindicações as da classe, no que diz respeito à Educação Especial; Promover a Inclusão dos Estudantes Especiais respeitando suas limitações e criando espaços específicos para o tratamento e para o atendimento de seus pais. Escolas em período integral.

EIXO – CULTURA E LAZER		
Tema: Descaso para com a cultura e o lazer do município		
DIRETRIZES	DIAGNÓSTICO	PROPOSTAS

Todos devem ter acesso a meio de cultura e lazer.	• Não existe um cinema público. E são raras as fontes de cultura e lazer públicas.	• Criação do cinema municipal; • Estimular todo o fomento de cultura e lazer públicos; • Criação de Centros culturais nos bairros; Criação de bibliotecas, cyber espaços e centros de convivência para jovens, idosos e mulheres.
EIXO – POLÍTICA PARA A JUVENTUDE		
Tema: Inclusão e Respeito.		
DIRETRIZES	DIAGNÓSTICO	PROPOSTAS
Tratar da Juventude como parcela fundamental da sociedade e reconhecer sua potencialidade e sua expressão cada vez mais demograficamente representada.	• A juventude objeto de discursos vazios e eleitores nas disputas políticas em Ribas do Rio Pardo. • Nunca, em nenhum dos modelos gestão da prefeitura, os jovens tiveram espaço e liberdade para protagonizar seu próprio destino.	• Criação de novas diretorias e gerências na Secretaria Municipal de Juventude composta pela participação e indicação das entidades de juventude do município.

EIXO – POLÍTICA PARA AS MINORIAS		
Tema: Combate ao Preconceito		
DIRETRIZES	DIAGNÓSTICO	PROPOSTAS
Tratar com igualdade de direitos os grupos denominados como minorias pela sociedade.	Considerando o elevado número de assassinatos e de outros crimes de violência praticados contra as pessoas que formam os grupos denominados como LGBTQIAP+, as profissionais do sexo, os indígenas, os menores e moradores de rua. entre outros, torna-se necessária a implantação de políticas públicas efetivas no combate dessas mazelas sociais.	Humanizar o atendimento das minorias pelas autoridades competentes das áreas de Saúde, Segurança; e Educação. Garantir cotas dos programas sociais da prefeitura destinadas a tais "minorias". Oferecer cursos de qualificação profissional; Criar espaços humanizados que sirvam de abrigos para acolher esta parcela da sociedade com dignidade.

EIXO – EMPREGO		
Tema: Exploração		
DIRETRIZES	DIAGNÓSTICO	PROPOSTAS
O trabalho não deve ser fonte de exploração.	- Uma minoria constituída por latifundiários, especuladores, capitalistas e banqueiros comandam o trabalho dos demais porque detém o controle dos meios de produção; - Os latifundiários controlam a terra; os capitalistas, os instrumentos de trabalho; os banqueiros, os recursos financeiros. Por isso, eles comandam a vida de todos aqueles que, para trabalhar, precisam ter acesso à terra, instrumentos e recursos.	- Incentivo empresas as que contribuam com o fator social; - Redução de Tributação para empresas que proporcionem vagas para o 1º emprego, bem como ofereça vagas de emprego para a faixa etária compreendida a partir da meia idade; - Incentivo Fiscal para empregadores de trabalhadores portadores de necessidades especiais.

EIXO – ALIMENTAÇÃO		
Tema: Alto custo para a alimentação		
DIRETRIZES	DIAGNÓSTICO	PROPOSTAS
Favorecer a produção local de alimentos e estimular a baixa do preço dos alimentos.	- Poucas fontes de abastecimento de alimentos populares. - Alto custo dos alimentos na cidade.	- Mais fontes de abastecimento populares de alimentos; - Mais mercados públicos e hortas comunitárias; - Oferecer preferência para os alimentos produzidos no município; - Criação do cinturão verde; - Fomentar agricultura familiar em Ribas do Rio Pardo.

EIXO – POLÍTICA PARA AS MULHERES		
Tema: Igualdade entre sexos		
DIRETRIZES	DIAGNÓSTICO	PROPOSTAS
Reduzir as diferenças.	- Além das relações de classe, as mulheres estão submetidas a relações de opressão de sexo, que se reproduzem numa rígida divisão de trabalho e de papéis. - A igualdade garantida em lei não se traduz na vida real. - As mulheres vivem a dupla jornada de trabalho e são a maioria esmagadora nos subempregos e postos mais baixos na escala salarial recebendo menos por trabalho igual ao dos homens. - Cada vez mais as mulheres assumem o posto de chefes de família, recaindo sempre sobre elas o cuidado com os filhos.	- Prioridade para as mulheres nos programas habitacionais e de geração emprego, bem como garantindo a existência de creches públicas nos locais de trabalho e estudo; - Defesa do fim da discriminação sexual no trabalho; - Salário igual para função igual. - Aumentar as vagas das creches. - Criação Secretaria Municipal dos Direitos da Mulher.